

RELATS

ORGANIZACIÓN E INTERVENCIÓN SINDICAL

DIEESE, UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA DO MOVIMENTO SINDICAL BRASILEIRO

Clemente Ganz Lúcio, Director técnico
Lilian Arruda Marques. Assessora del director técnico

2016

Introdução

A história do DIEESE começou, oficialmente, em 22 de dezembro de 1955, quando um grupo de 20 dirigentes sindicais de São Paulo, que já tinha realizado uma série de mobilizações conjuntas no Pacto da Unidade Intersindical (PUI), decidiu construir um organismo próprio dos trabalhadores, não previsto pela estrutura sindical, com o objetivo de produzir dados que embasassem as negociações com o patronato. Naquela época, as entidades sindicais acreditavam que os índices oficiais de inflação eram manipulados, e queriam ter um índice confiável da classe trabalhadora. Assim, o DIEESE foi criado como uma associação civil, sem fins lucrativos ou econômicos, cujo principal objetivo era a produção de um índice que permitisse avaliar o comportamento dos preços, para se contrapor aos dados oficiais na época das campanhas por reajuste na data-base. Ao longo dos seus mais de 60 anos de existência, o objeto de estudo da entidade ganhou novos ângulos, acompanhando as mudanças sociais e econômicas que ocorreram ao longo desse período. Hoje, desenvolve pesquisas que fundamentam as reivindicações da classe trabalhadora, bem como produz subsídios para a elaboração de políticas públicas de emprego, trabalho e renda, além de realizar atividade de formação sindical.

Mais recentemente, em 2005, as entidades sindicais decidiram que era o momento de investir no antigo objetivo: a instituição da universidade do trabalhador. Assim, a partir de 2006, teve início o projeto para viabilizar o que veio a se chamar Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, que foi credenciada pelo Ministério da Educação em 2011.

Estrutura, financiamento e direção

O DIEESE é uma entidade de abrangência nacional que, conta com cerca de 750 entidades sindicais filiadas, entre elas, oito Centrais Sindicais, várias confederações nacionais e federações regionais, além de sindicatos.

A sustentação financeira se dá, principalmente, pelo financiamento sindical, através de mensalidade dos sócios e de pagamento por trabalhos como seminários de formação, pesquisa de perfil de trabalhadores, entre outros. Também há vários convênios com órgão públicos federais, estaduais e municipais.

A direção nacional da entidade é composta por 30 dirigentes, eleitos pela Assembleia Geral Nacional dentre as entidades associadas, com mandatos de três anos. A cada ano, um terço da direção é renovada, com a recondução ou substituição de dirigentes.

Há uma Direção Executiva composta de 13 (treze) membros escolhidos anualmente pela Assembleia Geral Nacional entre as entidades associadas que compõem a Direção Sindical Nacional do DIEESE. Essa Executiva tem, entre outras finalidades, controlar a administração do patrimônio, aprovar convênios e contrato, apreciar e opinar sobre o Planejamento Anual e Previsão Orçamentária Anual. A coordenação das atividades técnicas e administrativas está cargo de uma Direção Técnica com posta por 6 membros.

O Escritório Nacional funciona em São Paulo e dá as diretrizes para o trabalho realizado em 18 unidades regionais localizadas nos estados de: Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Paraná,

Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe, além do Distrito Federal. Nesses Escritórios Regionais também são eleitas direções sindicais entre os sócios e em cada um deles há um responsável técnico pela instituição. Há em outros 9 Estados unidades locais de pesquisa e atendimento sindical.

Outra frente de trabalho são as subseções, unidades do DIEESE instaladas dentro de instituições sindicais sócias a pedido das direções dessas entidades. Há subseções em entidades de trabalhadores da educação, alimentação, agrícolas, bancários, metalúrgicos, petroquímicos, comerciários, petroleiros, eletricitários, engenheiros, industriários e funcionários públicos, em diversas unidades da Federação. Atualmente, estão instaladas 62 subseções em oito estados brasileiros e no Distrito Federal.

Perfil Institucional

Desde a sua origem, a principal motivação do DIEESE é a busca do conhecimento para compreender a realidade socioeconômica do país, disponibilizando essas informações para o conjunto da sociedade brasileira e contribuindo para ampliar a capacidade de intervenção cidadã e coletiva nas decisões sobre as políticas públicas.

Ao longo de sua história, a instituição consolidou-se pela eficiência e credibilidade, nacional e internacionalmente, tornando-se uma fonte de dados, informações e análises confiáveis para as entidades sindicais e para toda a sociedade. O DIEESE construiu sua história produzindo conhecimento sobre as questões do trabalho e sobre dimensões da vida dos trabalhadores. Acumulou conhecimento para diagnosticar e qualificar os embates e negociações na esfera das relações de trabalho e o debate público.

Reconhecido como uma instituição de produção científica, o DIEESE atua nas áreas de: assessoria, pesquisa e educação. Os principais eixos temáticos que orientam toda a produção da entidade são: a) emprego; b) renda; c) negociação coletiva; d) desenvolvimento; e) políticas públicas.

Visando o aprofundamento de estudos relacionados a seus eixos temáticos, o DIEESE realiza projetos em parceria com órgãos governamentais e entidades da sociedade civil, nacionais e internacionais.

Uma característica marcante da produção do DIEESE, fato que o torna uma instituição única de produção de informações científicas, é a manutenção de séries históricas de pesquisas sobre o mercado de trabalho, sendo possível a análise da evolução das relações de trabalho, emprego e renda no Brasil nas últimas décadas.

O DIEESE se apresenta, portanto, como uma instituição única e de utilidade pública. Através de suas pesquisas, estudos, assessoria e formação, a entidade contribui para:

- o fortalecimento e intervenção do movimento sindical;
- a criação de espaços públicos de diálogo social e negociação dos diferentes interesses presentes na sociedade;
- a definição da agenda pública e da alocação dos recursos públicos;
- o controle social das políticas públicas criadas para viabilizar o acesso aos direitos de cidadania, aos direitos sociais e econômicos.

Dessa forma, o DIEESE coopera substancialmente para o aprofundamento das instituições democráticas e para a sustentabilidade de um Estado de Direito no país.

Todas as pesquisas e estudos realizados pelo DIEESE são disponibilizados gratuitamente para toda a sociedade, através de diversos canais de difusão. O sítio do DIEESE na internet, por exemplo, recebeu, em 2015, cerca de 1 milhão de acessos. Esta ampla difusão dos trabalhos vem contribuindo para o necessário debate para construção das políticas públicas.

A natureza sindical não foi - e não é - obstáculo para que o conhecimento produzido seja de interesse do conjunto da sociedade, já que a abordagem adotada sempre visou identificar os desafios e proposições que favorecessem o desenvolvimento com

distribuição equitativa da riqueza produzida, condição fundamental para a consolidação de uma sociedade democrática.

Dado o histórico do DIEESE e sua contribuição para o conjunto da sociedade brasileira - sobretudo para o fortalecimento da atuação da classe trabalhadora nos espaços democráticos de participação; para subsidiar os gestores públicos na elaboração de políticas sociais de emprego, trabalho e renda; e fornecer dados para a realização de pesquisas acadêmicas para a comunidade científica - este Departamento possui legitimidade para se fortalecer enquanto uma instituição prestadora de serviços públicos.

Principais pesquisas e ações realizadas

Desde sua fundação, o DIEESE desenvolve pesquisas e indicadores permanentes que têm como objetivo gerar informações sobre renda, custo de vida e mercado de trabalho e contribuir com os trabalhadores e a sociedade em geral para o conhecimento e a compreensão da realidade. Desta produção destacam-se as pesquisas de preço, de emprego e desemprego e as sindicais:

- ICV - Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo, calculado mensalmente. É a pesquisa que deu origem ao DIEESE. É realizada desde 1955. Acompanha mensalmente a variação de quase 600 itens (bens e serviços) na cidade de São Paulo, divididos em 10 grupos: alimentação, habitação, saúde, educação e leitura, transporte, vestuário, despesas pessoais, despesas diversas, recreação e equipamento doméstico.
- Cesta Básica Nacional, realizada mensalmente nas 18 capitais onde o DIEESE possui escritórios regionais, além da recente implantação da pesquisa nos nove estados em que o DIEESE não possui Escritórios Regionais. Através dela, é acompanhada, mensalmente, a evolução dos preços de alguns produtos de alimentação e o gasto mensal de um trabalhador para adquiri-los, bem como as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para a obtenção destes bens. Além disso, através dessas informações, é calculado o salário mínimo necessário para o sustento do trabalhador e de sua família, conforme tem sido assegurado historicamente pela legislação

brasileira.

- PED - A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) é realizada pelo DIEESE em convênio com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), órgão do Governo do estado de São Paulo, e representa uma inovação na análise e na produção de dados sobre o mercado de trabalho. É um levantamento domiciliar contínuo, realizado mensalmente, desde 1984, na Região Metropolitana de São Paulo. Expandida para outras localidades, em diferentes períodos, a PED integra hoje o Sistema Nacional de Emprego, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e financiado pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), como fonte produtora de estatísticas primárias sobre o mercado de trabalho. Atualmente, a pesquisa é realizada em cinco regiões metropolitanas (São Paulo, Salvador, Porto Alegre e Fortaleza) e no Distrito Federal;
- SACC-DIEESE - Sistema de Acompanhamento das Contratações Coletivas;
- SAS - DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Salários;
- SAG – DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Greves.

Para além dessas pesquisas que marcam a trajetória do DIEESE, outras ações têm sido empreendidas ao longo do tempo que igualmente lhe conferem um caráter de utilidade pública. Destacam-se:

1. Sistema de monitoramento e de consultas de informações sindicais;
2. Assessoria em todos os níveis territoriais e nos mais distintos fóruns de negociação sobre relações do trabalho. Em 2015 os técnicos do DIEESE participaram de 1510 eventos sindicais (negociações coletivas, reuniões, assembleias, entre outros);
3. Formação sindical que tem contribuído para qualificar a participação dos dirigentes nos fóruns de negociação sobre relações de trabalho e nos mais diversos espaços públicos de negociação de interesses relativos à destinação dos recursos

públicos e à elaboração de políticas públicas para viabilizar o acesso da sociedade aos seus direitos. Em 2015, o DIEESE promoveu 271 seminários e cursos e realizou 381 palestras e debates. Foram desenvolvidas, ainda, atividades formativas em cooperação com outras instituições.

4. Elaboração e manutenção de estatísticas sobre as atividades econômicas, o trabalho e as políticas públicas a este relacionadas;

5. A difusão da produção do DIEESE para a sociedade ocorre por meio da página da internet e de diversas publicações, especiais (não regulares) e regulares. Deste último tipo merecem destaque: Nota Técnica - breve análise de temas de interesse do movimento sindical; Estudos e Pesquisas - trabalhos mais extensos sobre qualquer tema estudado pelo DIEESE; Anuários (Anuário dos Trabalhadores; Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda; Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa; entre outros);

6. O DIEESE participa e assessora os dirigentes sindicais nos mais diversos Fóruns e Conselhos: Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), Conselho de Relações do Trabalho (CRT), Conselho do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT), Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), Conselhos de Administração como o do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), além de Conselhos como o da Previdência, das Cidades, do Desenvolvimento Industrial, da Ciência e Tecnologia, do Desenvolvimento Rural Sustentável, da Economia Solidária, da Saúde, entre outros.

7. Educação acadêmica, com a implantação da Escola DIEESE de Ensino Superior, aberta a toda sociedade e que se dedica às ciências do trabalho, com uma concepção e metodologia inovadoras que visam integrar diferentes áreas do saber na reflexão e na produção de conhecimento sobre o mundo do trabalho. É uma instituição privada, sem fins lucrativos, pertencente ao sistema nacional de ensino. A instituição é comandada por uma direção sindical e uma direção técnica. Em

2015, foi realizada a formatura da primeira turma de 16 alunos do curso de Ciências do Trabalho. Também no último ano, a Escola DIEESE passou a oferecer o primeiro curso de Pós-graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Economia e Trabalho;

8. As informações produzidas pelo DIEESE geram anualmente mais de 15 mil inserções na grande mídia, de maneira espontânea. A expressão “segundo o DIEESE” já é uma marca e carrega a percepção de informação confiável, séria, rigorosa. Essas inserções permitem um debate público mais amplo sobre questões relevantes, em especial sobre as condições de trabalho e distribuição da renda e da riqueza.

Uma das diretrizes para a atuação é a construção permanente da cooperação institucional visando desenvolver as questões e desafios do mundo do trabalho na agenda do movimento sindical, das políticas públicas e dos debates sobre o desenvolvimento.

Em dezembro de 2015 o DIEESE completou 60 anos de existência. As comemorações foram marcadas pelo lançamento de dois livros: **Salário Mínimo no Brasil - a luta pela valorização do trabalho**. O outro lançamento foi do primeiro volume da coleção **Por que cruzamos os braços - Greves no Brasil: depoimentos de lideranças**, de 1968 aos dias atuais. A coleção completa terá cinco livros e reúne 60 depoimentos de lideranças sindicais, com relatos das experiências que viveram à frente de algumas das maiores greves do país, em 12 estados.

Visite o site do DIEESE: www.dieese.org.br